



Carla Rio

Uma mulher no poder pág. 14/15

3 RADIOGRAFIA
ICBAS com
Clínica Veterinária

4 DESTAQUE
Paulo Correia
de Sá

12 EM DESENVOLVIMENTO
Tumores mamários
caninos

16 ICBAS NA
IMPRENSA

ÍNDICE

- 03 RADIOGRAFIA**
ICBAS com Clínica Veterinária
- 04 DESTAQUE**
Paulo Correia de Sá
- 06 ACTUALIDADE**
Novo ano lectivo - Alterações do Processo de Bolonha
- 10 MICROSCÓPIO**
FIIP 2006
2º Curso Teórico-Prático de Citologia para Clínicos
Ateliers para os mais jovens
36ª Reunião
- 12 EM DESENVOLVIMENTO**
Tumores mamários caninos
- 14 INTROSPECÇÃO**
Carla Rio: Uma mulher no poder
- 16 ICBAS NA IMPRENSA**
- 17 PUBLICAÇÕES ICBAS**
- 18 PROVAS DE DOUTORAMENTOS**
- 19 PROVAS DE MESTRADOS**

Ficha técnica:

Edição:

Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - ICBAS
Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Tel. 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232
E-mail: grp@icbas.up.pt
Website: www.icbas.up.pt

Produção:

Mediana, Sociedade Gestora de Imagem e Comunicação, SA
Rua de Costa Cabral, 777-A, sala 14
4200-224 Porto
Tel. 351 225 573 760
Fax 351 225 573 761
E-mail: geral@mediana.org
Website: www.mediana.org

Execução gráfica:

Sentido Proibido



ICBAS com Clínica Veterinária

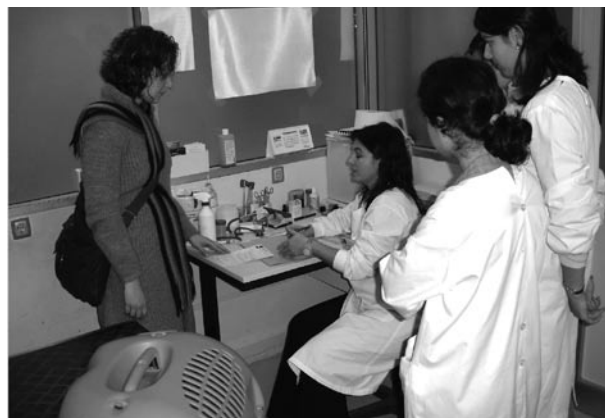
Alunos, docentes e funcionários podem agora ver os seus animais tratados e cuidados no local de trabalho. Pode parecer estranho, mas trata-se de um serviço inovador, disponível no ICBAS — é a Clínica de Animais de Companhia! O objectivo primordial desta iniciativa é a formação prática dos alunos finalistas de Medicina Veterinária do ICBAS, nas áreas de medicina e cirurgia de animais de companhia e o apoio aos Clínicos Veterinários do norte de Portugal. O acompanhamento e supervisão por parte de docentes e médicos habilitados são constantes. “Ainda assim, é uma forma de os alunos contactarem o mais possível com aquilo que constituirá a realidade deles no dia de amanhã”, explica Augusto de Matos, docente do ICBAS e responsável pela iniciativa.

A funcionar desde 2000, ano lectivo de 1999/2000, este serviço possibilita ainda a hospitalização dos animais durante o período de funcionamento (segunda a sexta-feira). Relativamente a preços, “convém referir que não pretendemos competir com os clínicos privados a esse nível, pelo que os preços praticados estão ao nível dos centros de atendimento de nível semelhante. O nosso objectivo é fornecer qualidade.”, sublinha.

Ecocardiografia, diagnóstico por imagem, neurologia e dermatologia são as especialidades mais procuradas,

no entanto o Departamento de Clínicas Veterinárias do ICBAS tem capacidade para receber e cuidar de casos de, praticamente, todas as especialidades. Estes serviços estão disponíveis a todos os docentes, funcionários não docentes e alunos da Universidade do Porto (UP), hospitais e laboratórios associados, assim como a casos referidos por Médicos Veterinários práticos.

Com um horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h às 18h, esta iniciativa surge como uma forma de prestar apoio à comunidade. O intuito é o reconhecimento pela qualidade e “a formação dos alunos do 5º ano”. Em suma, “achamos mesmo que é um estímulo para eles”.





Paulo Correia de Sá

A afeição pela ciência

Natural de Moçambique, Paulo Correia de Sá é um homem dedicado à ciência e à investigação. Satisfeito com a melhoria qualitativa que o “seu” laboratório tem vindo a evidenciar, o docente considera importante que se privilegie “a chamada de médicos para a investigação científica”, apesar de reconhecer esta dificuldade. Aliás, para tentar preencher esta lacuna, os médicos deviam ter acesso a estas duas vertentes — clínica e científica, explica o investigador.

Com os pés bem assentes na terra, Paulo Correia de Sá mostra uma determinação evidente. “Tudo o que fiz foi porque achava que devia ser feito”, justifica o responsável pelo laboratório de Farmacologia e Neurobiologia.

Docente no ICBAS há vários anos, define o liceu como uma das “mais determinantes” fases da sua carreira. Isto porque, na altura estudante em Ovar, “colocaram na mesma turma, todos os alunos que se distinguiam na área das ciências”. O resultado foi positivo: 9 alunos da turma entraram no curso de Medicina, dois destes foram considerados os melhores alunos do curso na Faculdade de Medicina do Porto. Paulo Correia de Sá também se destacou ao ser considerado o melhor aluno do curso, no ICBAS, instituto onde se licenciou.

No período da faculdade, os estágios de Verão no Instituto Gulbenkian de Ciência, em Oeiras, constituíram uma mais valia para a sua formação profissional. Talvez por isso descreva a investigação científica como uma actividade “viciante”!

Define-se como “um pouco teimoso”, no entanto, este homem de convicções fortes é, acima de tudo, um lutador. “Não baixo os braços”, afirma salientando que “mesmo sem verbas, a investigação também se faz”. “Em termo técnicos, pode não ser o ideal, é preciso dar mais uso à “massa cinzenta”, mas é possível”, explica.

Alexandre Ribeiro e Mário Arala Chaves são duas das personalidades que refere com frequência pelo papel de destaque que tiveram na sua carreira profissional.

B.I.

Nome:
Paulo Correia de Sá

Naturalidade:
Moçambique

Profissão:
Docente no ICBAS, investigador da Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB)

Formação:
Licenciado em Medicina pelo ICBAS

Tempos livres:
"Muito poucos".

Gostos:
Desporto, especialmente basquetebol

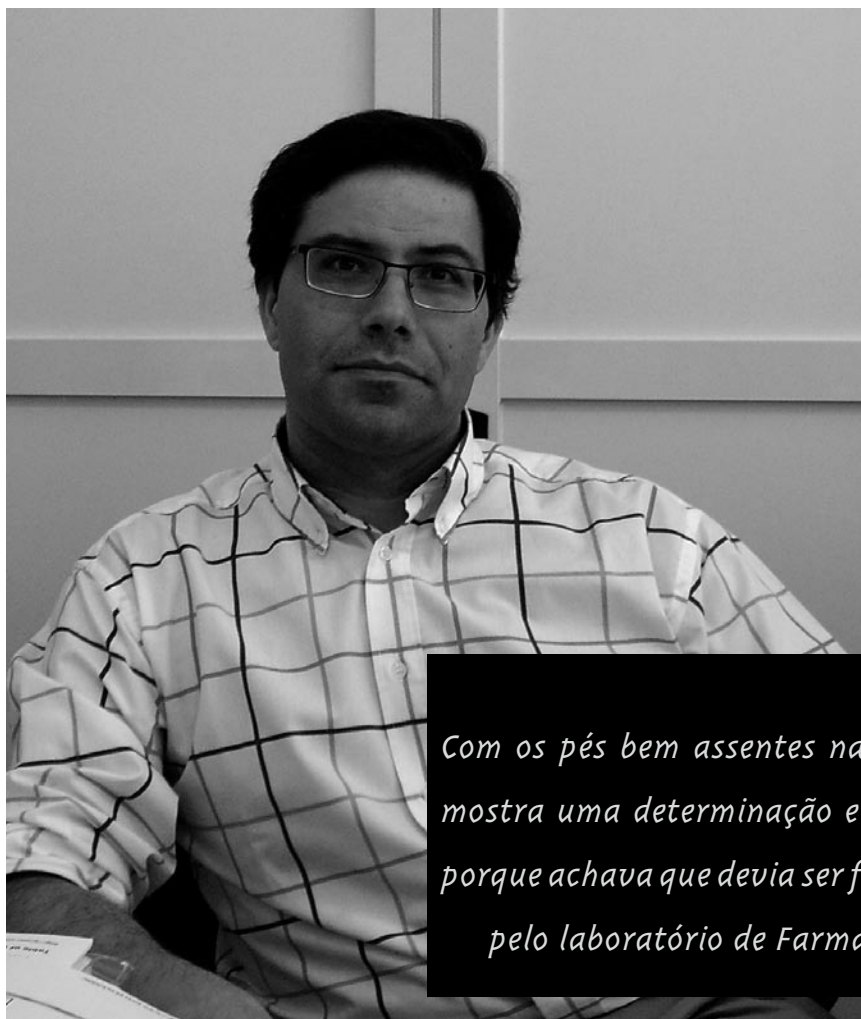
Estado Civil:
Casado

Filhos:
2

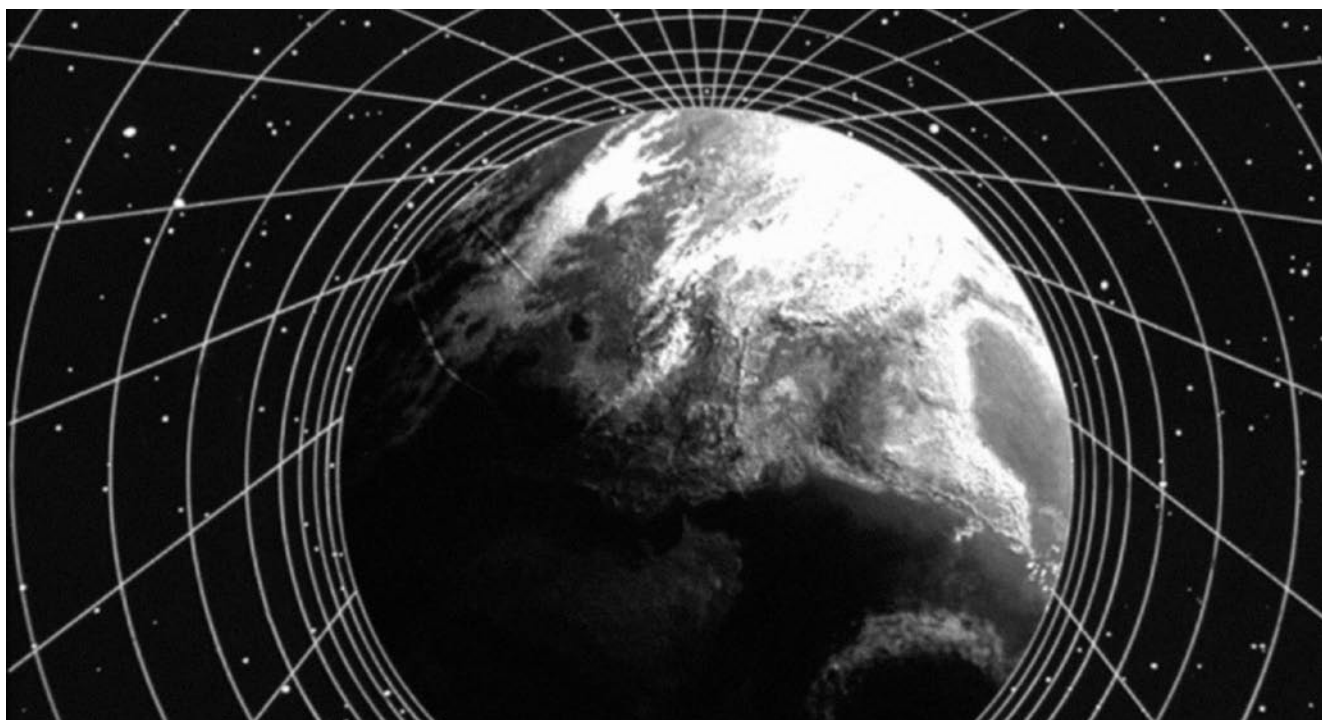
Desporto VS Ciência

Durante alguns anos, Paulo Correia de Sá dedicou-se de corpo e alma ao basquetebol. Integrou a equipa da primeira divisão, Ovarense, onde treinava duas vezes por dia. O "dever" falou mais alto e, na altura de ingressar para a faculdade, tomou a decisão de fazer o curso "seguidinho". Nesse momento, e uma vez que frequentava o curso de Medicina do ICBAS, no Porto, tornava-se muito complicado a presença nos treinos, que decorriam em Ovar.

Não foi uma decisão difícil, antes pelo contrário, foi um caminho natural, aliás, como ele mesmo refere, "fiz o que achava que devia ser feito".



Com os pés bem assentes na terra, Paulo Correia de Sá mostra uma determinação evidente. "Tudo o que fiz foi porque achava que devia ser feito", justifica o responsável pelo laboratório de Farmacologia e Neurobiologia.



Novo ano lectivo – Alterações do Processo de Bolonha

Um novo ano lectivo está à porta. Em muito semelhante aos anteriores, mas com uma pequena, significativa, diferença: o Processo de Bolonha!

Tendo por base a construção de um Espaço Europeu do Ensino Superior, o Processo de Bolonha é, essencialmente, um movimento social, cultural e educacional que visa promover a aprendizagem ao longo da vida, a competitividade, a qualidade e as oportunidades no Ensino Superior Europeu. No fundo, este processo visa uma forma de ensino mais centrada no aluno.

Em “espera” há já algum tempo, o Processo de Bolonha foi finalmente aplicado e o ano lectivo de 2006/2007 vai contar com as primeiras alterações e adaptações de cursos e disciplinas.

Em Junho de 1999, os Ministros da Educação de 29 países europeus assinaram a Declaração de Bolonha, um documento que prevê “o estabelecimento, até 2010, de um Espaço Europeu de Ensino Superior coerente, compatível, competitivo e aliciante, para estudantes europeus e de países terceiros, que promova a coesão Europeia através do conhecimento, da mobilidade e da empregabilidade dos diplomados, de forma a assegurar um melhor desempenho da Europa no Mundo”. Esta Declaração, já adoptada por mais de 40 países, veio posteriormente a dar origem ao Processo de Bolonha.

Principais reformas previstas:

- Instituição, em todos os países, de graus académicos com nomenclaturas semelhantes e inter-compreensíveis, durações e cargas de trabalho comparáveis e objectivos formativos semelhantes;
- Reestruturação do sistema de Créditos ECTS;
- Implementação do Suplemento ao Diploma;
- Adopção da Escala Europeia de Comparabilidade de Classificações;
- Acreditação do Ensino Superior;
- Criação de cursos com a duração de seis semestres lectivos;
- Instituição de disciplinas de opção, a serem escolhidas pelo aluno dentro de um elenco pré-estabelecido pela Universidade;
- Incrementação dos intercâmbios com universidades estrangeiras;
- Obtenção de Diplomas reconhecidos em todos os países aderentes à Declaração de Bolonha.

A partir de agora, os graus académicos dividem-se em 3 ciclos de estudos. O 1 ciclo corresponde à Licenciatura, com duração de 6 a 8 semestres. Os Mestrados constituem o segundo ciclo de formação superior com a duração de dois a 4 semestres. Ao 3 ciclo corresponde o Doutoramento concedido após um ciclo de formação superior, com duração mínima de 6 semestres, desde que seja cumprida, em conjunto com formação dos ciclos antecedentes, um mínimo de 16 semestres de formação superior. Os Mestrados Integrados englobam o 1 e o 2 ciclo.

A duração dos ciclos de estudos pode variar consoante a instituição, dentro dos limites previstos na lei: 180 a 240 créditos no 1 ciclo, 90 a 120 créditos no 2 ciclo, sendo que o Doutoramento poderá não ter duração limitada ou ter créditos definidos por lei.



Vantagens de Bolonha para os alunos

A grande vantagem de Bolonha para os alunos é, em termos gerais, proporcionar uma maior mobilidade — a possibilidade de mudança de rumo e/ou de país, por exemplo — e uma maior empregabilidade. Pretende-se que os

novos instrumentos de Bolonha — como o sistema de créditos, o suplemento ao diploma e o sistema de classificações — permitam uma maior confiança dos empregadores nos diplomas, quer em Portugal quer na União Europeia.

Países Membros



Albânia
Alemanha
Andorra
Áustria
Bélgica (Comunidade flamenga e comunidade francesa)
Bósnia-Herzegovina
Bulgária
Chipre
Croácia
Dinamarca
Eslováquia
Eslovénia
Espanha
Estónia
Ex-República Jugoslava da Macedónia
Federação Russa
Finlândia
França
Grécia
Holanda

Hungria
Irlanda
Islândia
Itália
Letónia
Liechtenstein
Lituânia
Luxemburgo
Malta
Noruega
Polónia
Reino Unido
República Checa
Roménia
Santa Fé
Sérvia e Montenegro
Suécia
Suíça
Portugal
Turquia

As Novidades de Bolonha:

Mestrado Integrado em BioEngenharia para 2006/2007

Uma das novidades de Bolonha para o ano lectivo 2006/2007 é o Mestrado Integrado em BioEngenharia. Fazendo a ligação entre a Biologia e a Engenharia, este curso centra-se numa investigação de qualidade, cujo objectivo é proporcionar uma excelente formação de base especializada em engenharia, biologia, matemática, física e química.

Este curso resulta de uma iniciativa conjunta da FEUP e do ICBAS e baseia-se na formação através de um Mestrado integrado de 5 anos, previsto na recente Lei de Bases do Sistema Educativo (acordo de Bolonha). A designação do curso — BioEngenharia — pretende englobar as diferentes aplicações de Engenharia incluídas nesta formação, conhecidas internacionalmente por Engenharia Bioquímica (ou Engenharia Biológica) e Engenharia Biomédica, que correspondem a mercados de trabalho em parte distintos, mas com uma formação inicial de base comum.

O novo curso é composto por um tronco comum de 2 anos e posteriormente está dividido em três ramos ou especializações — Biotecnologia Molecular, Engenharia Biomédica e Engenharia Bioquímica. O primeiro ramo está centrado no ICBAS, enquanto que os outros dois estão centrados na Faculdade de Engenharia.

O Plano de Curso contempla ainda um estágio curto de ambientação profissional no 3º ano e um estágio semestral no final do 5º ano.

Relativamente às saídas profissionais, os futuros engenheiros poderão enveredar pelas áreas de Saúde, Biotecnologia, Farmacêutica, Alimentar e Ambiente.

Direcção científica

A direcção científica está a cargo de Alexandre Quintanilha (ICBAS), Luís Melo (FEUP), Mário Barbosa (FEUP) e Pedro Moradas Ferreira (ICBAS).

Candidatura

A candidatura ao novo curso pode ser feita através do concurso nacional de acesso ao ensino superior, devendo os candidatos apresentar uma nota mínima de 95 pontos nas disciplinas específicas de Matemática e uma das três seguintes alternativas: Física ou Química ou Biologia.

FIIP 2006 5º Fórum Internacional de Investigadores Portugueses



A Universidade do Porto (UP) está a organizar o 5º Fórum Internacional de Investigadores Portugueses. É o FIIP 2006 e vai decorrer de 21 a 23 de Setembro. Durante os três dias, é possível assistir a vários simpósios sobre os mais variados temas. Neurociências Cognitivas, Síndrome Metabólica, Cronobiologia, Infecção e Cancro, Epidemias Víricas, Bioengenharia e Antropologia da Saúde são as questões a abordar. Em debate nas mesas redondas vão estar "O Futuro da engenharia biomédica em Portugal", "Empreendedorismo e Ciências da Vida" e "Comunicar as Ciências da Vida".

As conferências, simpósios e mesas redondas terão lugar no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett, nos jardins do Palácio de Cristal (ao lado da Reitoria da UP) e no Auditório da Reitoria. A destacar, no dia 22 de Setembro, o *Researcher's Night*. Entre as 18h e as 24h, será promovido um convívio entre os participantes e o público, no Cais de Gaia, com música ao ar livre e "café-ciência" em alguns bares locais. Para além da exposição "Percursos: Ciência! Arte", de José Manuel Soares, será exibido "Dr. Allevable's Unbelievable Laboratory", filme de Joana Ricou. No dia 23, o FIIP 2006 termina com um concerto de Chick Corea & Gary Burton, na Casa da Música.

Mais informações em:
<http://fiip2006.up.pt>

2º Curso Teórico-Prático de Citologia para Clínicos

Depois do sucesso do 1º curso, o Serviço de Citologia Veterinária do ICBAS organiza o 2º Curso Teórico-Prático de Citologia para Clínicos, nos próximos dias 16 e 17 de Setembro. Este curso, que é dirigido a alunos estagiários e a médicos veterinários de pequenos animais, abordará noções básicas de recolha e processamento de amostras, aspectos citológicos de lesões inflamatórias e neoplásicas; os vários temas serão acompanhados por observação microscópica de diversas preparações citológicas, sempre com atenta monitorização do Dr. Ricardo Marcos, da Dra. Marta Santos e da Dra. Carmo Topa — os responsáveis pela leccionação do curso (e também pelo diagnóstico citológico do Serviço).

Para mais informações sobre o curso contactar:

Tel. 222062220 / 220014103

Fax. 222062232

E-mail: citovet@icbas.up.pt

Paralelamente, amostras citológicas deverão ser enviadas para:

Serviço de Citologia Veterinária

Lab. de Histologia e Embriologia

ICBAS - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar

Largo Professor Abel Salazar, n.º 2

4099-003 Porto

Conselhos para envio de amostras

- ❑ **Esfregaços citológicos:**
 - Os esfregaços devem ser rapidamente secos ao ar e ao abrigo de possível contaminação.
 - Acondicionar em caixas próprias.
 - Separar de qualquer amostra histopatológica fixada em formol.
 - De preferência, enviar lâminas não coradas.
- ❑ **Esfregaços de sangue:**
 - Enviar 2 esfregaços secos ao ar e sangue em tubo com EDTA.
- ❑ **Amostras líquidas (enviar esfregaço e líquido):**
 - Líquidos turvos e espessos: realizar esfregaço directo.
 - Líquidos translúcidos: realizar esfregaço após centrifugação (5 min, 1500 rpm).
 - Conservar em álcool a 50º na proporção de 1:1.
- ❑ **Líquido cefalorraquidiano:**
 - Tem de ser analisado até 30 min após a colheita. (Combinar com mínimo de 24h de antecedência.)
- ❑ **Enviar com requisição (ver no verso)**

❑ **Análises efectuadas:**

- citologia (esfregaços, líquidos)
- líquido cefalorraquidiano (bioquímica/citologia)
- hematologia e medula óssea

❑ **Colorações especiais** (Gram, Ziehl-Neelsen, PAS, etc.)

❑ **Microfotografias** (a pedido)

❑ **Organização de seminários de citologia/hematologia**

❑ **Entrega por correio ou em mão:**

- **Horário de recepção: 10h-16h**
- **Endereço:**
Serviço de Citologia Veterinária
Lab de Histologia e Embriologia
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS)
Lg Prof Abel Salazar, nº2,
4099-003 Porto

❑ **Contactos:**

- Telefone: 222062220 / 222085404
- Fax: 222062232
- E-mail: citovet@icbas.up.pt

SERVIÇOS DE CITOLOGIA VETERINÁRIA

Diagnóstico:
Dra Carmo Topa, Dr Ricardo Marcos,
Dra Marta Santos

Apoio Técnico:
Nadia Santos, Célia Lopes,
Fernanda Malhão

Coordenação e Direcção:
Prof. Doutor Eduardo Rocha

Ateliers para os mais jovens

A Casa-Museu Abel Salazar promoveu duas iniciativas dirigidas a crianças: uma de desenho e outra de pintura e colagem. "Desenha a casa de Abel Salazar" e "Pintura Reciclada" foram os nomes dos ateliers organizados, especificamente, para crianças dos 8 aos 12 anos. Decorridos durante o mês de Agosto, estes ateliers funcionaram durante a semana (dias úteis), entre as 14h30 e as 17h30. Estas actividades visam, essencialmente, sensibilizar os mais jovens para as artes.



36ª Reunião

A 36ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética vai decorrer de 4 a 7 de Outubro deste ano. O evento vai ser, pela primeira vez na história, patrocinado cientificamente pela ESPRAS (*European Society of Plastic, Reconstructive and Aesthetic Surgery*). É também a 1ª reunião conjunta com a Sociedade Inglesa de Cirurgia Plástica (British Association of Plastic Reconstructive and Aesthetic Surgeons – BAPRAS).

Na organização da reunião constam, o Serviço de Cirurgia Plástica Reconstructiva e Maxilofacial do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, o Serviço de Cirurgia Plástica Reconstructiva e Unidade de Queimados dos Hospitais Universitários de Coimbra, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), a Faculdade de Engenharia do Porto e as Universidades do Porto e Coimbra, entre outras instituições. A ideia da iniciativa surge das relações internacionais da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica com as suas congéneres europeias.

O objectivo deste congresso é a excelência no treino e ensino da Cirurgia Plástica. Os temas a serem abordados durante este congresso estão direccionados para o ensino e treino da Cirurgia Plástica na Europa, destacando-se a Cirurgia da Cabeça e Pescoço, a Cirurgia Mamária, a Cirurgia Reconstructiva dos membros Superior e Inferior e a Microcirurgia.

Mais informações em:
<http://www.chvngplast.com>



36th
Portuguese Association of Plastic,
Reconstructive and Aesthetic Surgery
ESPRAS Appointed Meeting for 2006

Grande Hotel de Luso - Coimbra 4th - 7th October, 2006

Organized by:

- Portuguese Society Plastic Reconstructive and Aesthetic Surgery
- Plastic Reconstructive and Maxillofacial Unit Centro Hospitalar Vila Nova Gaia www.chvngplast.com
- Plastic Reconstructive and Burns Unit Coimbra University Hospital
- British Association
- Institute of Biomedical Sciences Abel Salazar
- Oporto University
- FEUP Engineering Faculty
- Coimbra University

Contactos:

Joana Pedro Nunes

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia
Telephone: +351 227 865 100
Mobile: +351 934 420 252
E-mail: cir.plastica.chvng@gmail.com

Manuela Castanheira

Mobile: +351 966 381 443
E-mail: mracastanheira@sapo.pt

Fernanda Zenha

Mobile: +351 919 081 734
E-mail: horacio.m.costa@mail.telepac.pt

Horácio Costa

Mobile: +351 917 214 607
E-mail: horacio.m.costa@mail.telepac.pt



Fátima Gartner é a responsável pela investigação

Tumores mamários caninos

Descobrir os mecanismos que estão por trás da evolução dos tumores mamários caninos pode vir a ser de extrema utilidade para lutar contra a doença que mais mulheres mata entre os 35 e os 55 anos. Este é um estudo em desenvolvimento pelo ICBAS e IPATIMUP.



Metástase óssea
de um tumor mamário

Alguns investigadores do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) têm vindo a desenvolver um estudo sobre os tumores mamários caninos. O objectivo é tentar encontrar potenciais factores de prognóstico que ajudem a planear terapias para além da cirurgia que, actualmente, constitui a única modalidade de tratamento eficaz na espécie. Os tumores mamários da cadela são excelentes modelos de estudo do cancro da mama na mulher, pelo que a sua observação pode contribuir significativamente para os avanços no tratamento de uma doença que afecta uma elevada percentagem de mulheres em todo o mundo. Os tumores mamários caninos tendem a ser menos agressivos que os das mulheres, no entanto, a sua incidência é 3 vezes superior.

Apesar de os tumores mamários caninos serem objecto de muita investigação, ainda são poucos os factores de prognóstico universalmente aceites e, para além da cirurgia, ainda não foi encontrada qualquer modalidade de tratamento eficaz na espécie canina. Cerca de metade dos casos são tumores malignos, com capacidade de desenvolver metástases disseminadas, levando à morte os animais que sofrem desta doença.

Fátima Gartner e Augusto Matos, investigadores responsáveis pela pesquisa em questão, conseguiram encontrar micrometástases ocultas (não detectáveis pelas técnicas convencionais de análise) nos gânglios linfáticos de animais após uma mastectomia de um tumor maligno. Para tal, recorreram a marcadores usados para despistar metástases idênticas na mulher, situação que obriga a uma terapêutica complementar (quimioterapia) após a mastectomia. Trata-se de uma técnica "ainda com interpretação em aberto na mulher", explica Augusto Matos, uma vez que ainda não há indicações claras para se enveredar, ou não, pela quimioterapia quando se descobrem metástases deste tipo.

A vantagem de aplicar técnicas de diagnóstico humanas em modelos caninos é, antes de mais, segundo Fátima Gartner, saber o que fazer após a remoção do tumor mamário na cadela. Saber se, por exemplo, se justifica



quimioterapia para o animal, ou ainda, detectar predisposições genéticas para a carcinogénese.

Por outro lado, este tipo de estudo ajuda a ter ao dispor “modelos de tumores animais espontâneos da natureza, em vez de modelos de laboratório”. Além disso, sublinha Augusto Matos, a análise de casos em cadelas ajudará, por exemplo, a encontrar associações com “ambientes” partilhados pelos animais e seus donos. Isto sem contar

com o facto da evolução da doença no animal ser mais curta, tal como o é o seu tempo de vida. “Um acompanhamento clínico de dois anos numa cadela tem uma correspondência de 16 a 24 anos na mulher”, sendo assim possível acelerar extrapolações.

Resta-nos, agora, aguardar por mais avanços nesta investigação.



AEICBAS. No entanto, no último ano, a associação cativou-me de uma forma catalizadora. Tendo em conta que alguém teria de assumir a presidência, que havia confiança no meu trabalho e eu tinha confiança nos que me rodeavam e que seria uma tarefa que me suscitava interesse, decidi então candidatar-me. Não é um sonho mas é sem dúvida um orgulho e um desafio.

Quais os principais objectivos para este mandato?

Primeiramente e tal como consta nos nossos estatutos, daremos prioridade à defesa dos interesses dos estudantes do ICBAS.

Na nossa agenda incluímos essencialmente questões como a implementação do Processo de Bolonha no ICBAS que não tarda e portanto é essencial a colaboração dos estudantes

Carla Rio: Uma mulher no poder!

Carla Rio, nova presidente da AEICBAS, falou-nos dos seus objectivos e motivações para este mandato.

O que representa para si ser presidente da AEICBAS?

Desde sempre senti necessidade de me manter activa e útil no meu meio. Quando entrei no ICBAS ajudei a formar a comissão de curso do meu ano e entretanto fui colaborando na organização de algumas actividades na AEICBAS. A partir daí, fui criando um interesse crescente por esta associação agarrando cada vez mais as causas por ela defendidas. A AEICBAS começou a fazer parte do meu quotidiano. Ser presidente da AEICBAS reflecte o meu esforço nos anteriores mandatos e, é claro, o gosto pelo associativismo puro onde temos a oportunidade de lutar pelas causas que nós, estudantes, acreditamos; idealmente, ouvimos e somos ouvidos.

Pode considerar-se um “sonho” concretizado?

Um sonho não. Integrei as anteriores direcções sem tencionar ser presidente, sempre fiz o que gostava na

para uma adaptação dos currículos bem como a devida informação dos alunos acerca dessas alterações e do significado e consequências deste tratado. O encerramento da cantina de Ciências e de Miragaia constituem um problema eminente pelo qual teremos em atenção a sua substituição pelo bar do ICBAS com refeições subsidiadas pelos serviços de acção social da UP. A abertura do curso de Bioengenharia já este ano será outro motivo de atenção para que estes alunos se sintam apoiados e orientados durante a sua passagem pelo ICBAS.

Adicionalmente, pretendemos organizar uma série de actividades que de certa forma vão de encontro ao pretendido pelos alunos. No nosso plano de actividades já tivemos oportunidade de apresentar aos alunos os nossos projectos. Queremos envolver mais os alunos nessas actividades tanto na sua idealização, organização e participação. Pensamos que assim conseguiremos perceber melhor o tipo de actividades que mais apreciam.

Acha que vai encontrar alguns obstáculos/ dificuldades? Quais?

Muito provavelmente que sim e são esses desafios que nos fazem crescer e evoluir enquanto direcção.

Quando decidi formar uma lista candidata à direcção da AEICBAS, tive receio que os meus 20 anos de idade fossem um entrave na conquista da confiança interna e externa. De facto a minha idade influenciava a percepção que algumas pessoas tinham a meu respeito mas imediatamente me apercebi que só necessitava de um esforço da minha parte em conversar com essas pessoas para que essa confiança se estabelecesse.

Outra dificuldade que me poderá surgir é a de manter uma equipa sempre unida sem que o nosso espírito se desvaneça. Acredito nas pessoas que integram a direcção mas o facto de sermos 39 elementos poderá prejudicar a integração/motivação individual. Terá de existir uma maior atenção e cuidado nesse sentido criando estratégias de união para que no final, no balanço do mandato, todos os elementos considerem que valeu a pena pertencer à AEICBAS.

O facto de ser presidente poderá interferir na sua vida académica?

O trabalho que desenvolvemos na AEICBAS leva-nos a dispor muito do nosso tempo e por vezes a abdicar de oportunidades que nos vão surgindo bem como a desviar as nossas atenções e alguns esforços nos estudos. Possivelmente o rendimento escolar poderá decrescer. Acredito, contudo, que é possível conciliar a vida académica com o associativismo até porque a AEICBAS faz parte da vida académica. A grande diferença é que deixamos de ter "momentos mortos", aprendemos a organizar o nosso tempo e a aproveitar todos os tempinhos livres.

**Nome:**

Carla Rio

Idade:

20 anos

Formação:

4.º ano de Medicina (gostaria de se especializar em psiquiatria)

Actividades que desenvolve(u) no ICBAS:

- Porta-estandarte de tuna feminina de biomédicas no 1.º e 2.º anos
- Membro da comissão de curso no 1.º e 2.º anos
- Colaboradora da AEICBAS em 2004-2005
- Vogal da AEICBAS nas ANEM em 2005-2006
- Relações externas da AEICBAS em 2005-2006
- Membro do conselho directivo do ICBAS 2006

Paixões:

Dança, convívio com os amigos, "bons momentos em família"

“Homenagem a Corino de Andrade”

“O Instituto de Ciências biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e o Hospital de Santo António prestaram ontem homenagem a Corino de Andrade, no âmbito do centenário do seu nascimento. Foi o criador do serviço de Neurologia do Santo António e o fundador do ICBAS”

In Jornal de Notícias, 11 de Junho de 2006

***“Prémios académicos ICBAS/HGSA”
Iniciativa assinala Dia do Hospital de
Santo António***

“Os Prémios Académicos ICBAS/HGSA vão ser entregues, esta terça-feira, dia 13 de Junho, aos alunos licenciados que mais se destacaram durante o ano lectivo de 2004/2005, pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Os Prémios Académicos ICBAS/HGSA surgem no âmbito da “Semana Aberta do Hospital”. E a cerimónia de entrega contará com a presença de várias individualidades, bem como o do presidente do conselho directivo do ICBAS, Sousa Pereira, e do presidente do conselho de administração do Hospital Geral de Santo António, Sollari Allegro.”

In Fábrica de Conteúdos, 12 de Junho de 2006

***“ICBAS-UP promove práticas de
Microcirurgia”***

“O Campus Agrário de Vairão abre as portas ao 11 Curso Prático de Microcirurgia — Utilização da Biomodelação 3-D, Prototipagem Rápida e Tubos-Guia para Regeneração Nervosa. Curso que se realiza até sexta-feira e é organizado por entidades da área da Saúde, Cirurgia Experimental (Medicina Veterinária) e Engenharia de Biomateriais.”

In Diário Económico, 27 de Junho de 2006

***“Hormona da obesidade aumenta risco
de cancro”***

A produção excessiva de uma hormona normalmente relacionada com a obesidade foi associada ao desenvolvimento de cancro da próstata. Segundo uma equipa de investigadores do Instituto Português de Oncologia (IPO) e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (ICBAS), esse excesso pode resultar de uma variação genética que aumenta três vezes o risco de um indivíduo portador ser diagnosticado com aquele tipo de cancro e multiplica por cinco a possibilidade de ser uma forma muito agressiva.”

In Jornal de Notícias, 30 de Julho de 2006

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS indexadas na sigla ICBAS e publicadas no período compreendido entre Abril a Julho

Número total: 24

1. Alonso I, Jardim LB, Artigalas O, Saraiva-Pereira ML, Matsuura T, Ashizawa T, Sequeiros J, Silveira I. Reduced penetrance of intermediate size alleles in spinocerebellar ataxia type 10. *NEUROLOGY* 66: 1602-1604, 2006.
2. Azevedo C, Balseiro P, Casal G, Aranguren R, Stokes NA, Carnegie RB, Novoa B, Burrenson EM, Figueras A. Ultrastructural and molecular Characterization of *Haplosporidium montforti* n. sp., parasite of the European abalone *Haliotis tuberculata*. *JOURNAL OF INVERTEBRATE PATHOLOGY* 92: 23-32, 2006.
3. Bandarra NM, Nunes ML, Andrade AM, Prates JAM, Pereira S, Monteiro M, Rema P, Valente LMP. Effect of dietary conjugated linoleic acid on muscle, liver and visceral lipid deposition in rainbow trout juveniles (*Oncorhynchus mykiss*). *AQUACULTURE* 254: 496-505, 2006.
4. Canada N, Meirele CS, Ferreira P, da Costa JMC, Rocha A. Artificial insemination of cows with semen in vitro contaminated with *Neospora caninum* tachyzoites failed to induce neosporosis. *VETERINARY PARASITOLOGY* 139: 109-114, 2006.
5. Carvalho LPF, Cabrita ARJ, Dewhurst RJ, Vicente TEJ, Lopes ZMC, Fonseca AJM. Evaluation of palm kernel meal and corn distillers grains in corn silage- based diets for lactating dairy cows. *JOURNAL OF DAIRY SCIENCE* 89: 2705-2715, 2006.
6. Catarino RJ, Breda E, Coelho V, Pinto D, Sousa H, Lopes C, Medeiros R. Association of the A870G cyclin D1 gene polymorphism with genetic susceptibility to nasopharyngeal carcinoma. *HEAD AND NECK-JOURNAL FOR THE SCIENCES AND SPECIALTIES OF THE HEAD AND NECK* 28: 603-608, 2006.
7. da Costa PM, Vaz-Pires P, Bernardo F. Antimicrobial resistance in *Enterococcus* spp. isolated in inflow, effluent and sludge from municipal sewage water treatment plants. *WATER RESEARCH* 40: 1735-1740, 2006.
8. de Matos AJF, Lopes CCC, Faustino AM, Carvalheira JGV, dos Santos MSA, Rutteman GR, Gartner MDRM. MIB-1 labelling indices according to clinico-pathological variables in canine mammary tumours: A multivariate study. *ANTICANCER RESEARCH* 26: 1821-1826, 2006.
9. Figueiredo-Fernandes A, Fontainhas-Fernandes A, Peixoto F, Rocha E, Reis-Henriques MA. Effects of gender and temperature on oxidative stress enzymes in Nile tilapia *Oreochromis niloticus* exposed to paraquat. *PESTICIDE BIOCHEMISTRY AND PHYSIOLOGY* 85: 97-103, 2006.
10. Gestal C, Novoa B, Posada D, Figueras A, Azevedo C. Perkinsoides chabaudi n. gen., a protozoan parasite with an intermediate evolutionary position: possible cause of the decrease of sardine fisheries? *ENVIRONMENTAL MICROBIOLOGY* 8: 1105-1114, 2006.
11. Malmanche N, Maia A, Sunkel CE. The spindle assembly checkpoint: Preventing chromosome mis-segregation during mitosis and meiosis. *FEBS LETTERS* 580: 2888-2895, 2006.
12. Marcos R, Santos M, Marrinhas C, Rocha E. Cutaneous transmissible venereal tumor without genital involvement in a prepubertal female dog. *VETERINARY CLINICAL PATHOLOGY* 35: 106-109, 2006.
13. Marcos R, Santos M, Oliveira J, Vieira MJ, Vieira AL, Rocha E. Cytochemical detection of calcium in a case of calcosinosis circumscripta in a dog. *VETERINARY CLINICAL PATHOLOGY* 35: 239-242, 2006.
14. Matos AJF, Lopes C, Carvalheira J, Santos M, Rutteman GR, Gartner F. E-cadherin expression in canine malignant mammary tumours: Relationship to other clinico-pathological variables. *JOURNAL OF COMPARATIVE PATHOLOGY* 134: 182-189, 2006.
15. Matos MAR, Miranda MS, Morais VMF, Liebman JF. Calorimetric and computational study of 2H-1, 4-benzoxazin-3(4H)-one and of related Species. *MOLECULAR PHYSICS* 104: 1833-1841, 2006.
16. Menezes S, Soares AMVM, Guilhermino L, Peck MR. Biomarker responses of the estuarine brown shrimp *Crangon crangon* L. to non-toxic stressors: Temperature, salinity and handling stress effects. *JOURNAL OF EXPERIMENTAL MARINE BIOLOGY AND ECOLOGY* 335: 114-122, 2006.
17. Miranda MS, Morais VMF, Matos MAR. Thermochemical study of cyanopyrazines: Experimental and theoretical approaches. *JOURNAL OF CHEMICAL THERMODYNAMICS* 38: 559-564, 2006.
18. Monteiro FA, Cardoso I, Sousa MM, Saraiva MJ. In vitro inhibition of transthyretin aggregate-induced cytotoxicity by full and peptide derived forms of the soluble receptor for advanced glycation end products (RAGE). *FEBS LETTERS* 580: 3451-3456, 2006.
19. Morais-de-Sa E, Neto-Silva RM, Pereira PJB, Saraiva MJ, Damas AM. The binding of 2, 4- dinitrophenol to Wild-type and amyloidogenic transthyretin. *ACTA CRYSTALLOGRAPHICA SECTION D-BIOLOGICAL CRYSTALLOGRAPHY* 62: 512-519, 2006.
20. Moreira SM, Lima I, Ribeiro R, Guilhermino L. Effects of estuarine sediment contamination on feeding and on key physiological functions of the polychaete *Hediste diversicolor*: Laboratory and in situ assays. *AQUATIC TOXICOLOGY* 78: 186-201, 2006.
21. Naengchomnong W, Pinho PM, Kijjoa A, Sawangwong P, Gonzalez MJ, Silva AMS, Eaton G, Herz W. Clerodanes and other constituents of *Cleidion spiciflorum*. *PHYTOCHEMISTRY* 67: 1029-1033, 2006.
22. Ribeiro R, Araujo AP, Coelho A, Catarino R, Pinto D, Araujo A, Calçada C, Lopes C, Medeiros R. A functional polymorphism in the promoter region of leptin gene increases susceptibility for non-small cell lung cancer. *EUROPEAN JOURNAL OF CANCER* 42: 1188-1193, 2006.
23. Russell-Pinto F, Gonçalves JF, Bowers E. Digenean larvae parasitizing *Cerastoderma edule* (Bivalvia) and *Nassarius reticulatus* (Gastropoda) from Ria de Aveiro, Portugal. *JOURNAL OF PARASITOLOGY* 92: 319-332, 2006.
24. Santos AM, Sousa H, Pinto D, Portela C, Pereira D, Catarino R, Duarte I, Lopes C, Medeiros R. Linking TP53 codon 72 and P21 nt590 genotypes to the development of cervical and ovarian cancer. *EUROPEAN JOURNAL OF CANCER* 42: 958-963, 2006.

DOUTORAMENTOS DEFENDIDOS no período compreendido ENTRE Abril e Julho de 2006 (6)

Ciências Biomédicas (5):

1. **Nome da Aluna:** Eugénia Ermelinda Martins da Cruz
Título da Tese: *Genetic Control of Lymphocyte Numbers: Hemochromatosis as a Model.*
Nome da Orientadora: Prof.^a Doutora Maria da Graça Porto
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Jorge Manuel Vieira
Data da Prova: 21.07.2006
2. **Nome da Aluna:** Joana Maria Lencastre Serpa de Castro Feijó Barbosa da Cunha
Título da Tese: *Interaction of the Immune Response BCG and to Environmental Mycobacteria Infection.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Rui Appelberg
Data da Prova: 29.05.2006
3. **Nome do Aluno:** José Frederico Marques Ferreira da Silva
Título da Tese: *Glyceraldehyde-3-Phosphate Dehydrogenase Isoform 1 from Kluyveromyces Marxianus: Structure and Functional Analysis.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Pedro Moradas Ferreira
Nome da Co-orientadora: Prof. Doutora Ana Margarida Damas
Data da Prova: 05.06.2006
4. **Nome da Aluna:** Laura Joana Fevereiro Oliveira
Título da Tese: *Regulação da Actividade dos Receptores Muscarínicos Neuronaís pela Adenosina na Placa Motora de Rato: Papel das Cinases A e C e dos Canais Cavi (Tipo L).*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Paulo Correia de Sá
Data da Prova: 27.06.2006
5. **Nome da Aluna:** Maria de Fátima Matos Almeida Henriques de Macedo
Título da Tese: *Transferrin and T Cells in Iron Overload.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria de Sousa
Nome da Co-orientadora: Prof. Doutora Maria da Graça Porto
Data da Prova: 30.06.2006

Ciências Médicas (1):

1. **Nome do Aluno:** Rui Manuel Ferreira Henrique
Título da Tese: *heterogeneity in Prostate Cancer: Impact of Genetic and Epigenetic Alterations on Diagnosis and Prognosis.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Carlos Lopes
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Manuel António Rodrigues Teixeira
Data da Prova: 27.07.2006

MESTRADOS DEFENDIDOS no período compreendido ENTRE Abril e Julho de 2006

Mestrado em Ciências de Enfermagem (15):

1. **Nome da Aluna:** ANA CRISTINA PINHEIRO GUERRA TEIXEIRA
Título da Tese: *A Família da Criança com Doença Crónica. Mecanismos de resposta.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria do Céu Aguiar Barbieri de Figueiredo
Data da Prova: 22.05.2006
2. **Nome da Aluna:** ANA JOAQUINA RIBEIRO LOURO PEREIRA DIAS QUESADO
Título da Tese: *Necessidades do Idoso Dependente no Domicílio após Alta Hospitalar.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria Arminda da Silva Mendes Carneiro da Costa
Data da Prova: 26.07.2006
3. **Nome da Aluna:** CARLA MARISA DE CARVALHO SAMPAIO
Título da Tese: *Idosos de Cedofeita: que Qualidade de Vida?*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria Arminda da Silva Mendes Carneiro da Costa
Data da Prova: 11.07.2006
4. **Nome da Aluna:** CRISTINA MARIA MEDEIROS GUEDES FERREIRA DE MOURA
Título da Tese: *Cuidados de Enfermagem à Pessoa com Insuficiência Renal Crónica Terminal.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins
Data da Prova: 24.05.2006
5. **Nome do Aluno:** JOAQUIM FERNANDO BORGES ALVES
Título da Tese: *Preparação Pré-Operatória: qual a Influência na Ansiedade dos Doentes Submetidos a Cirurgia Cardíaca?*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Mário Pinto Simões
Data da Prova: 11.07.2006
6. **Nome do Aluno:** JOSÉ MIGUEL DOS SANTOS CASTRO PADILHA
Título da Tese: *Preparação da Pessoa Hospitalizada para o Regresso a Casa. Conhecimentos e Capacidades para uma Eficaz Resposta Humana aos Desafios de Saúde.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Abel Avelino de Paiva e Silva
Data da Prova: 24.05.2006
7. **Nome da Aluna:** JÚLIA MARIA SOUSA NETO
Título da Tese: *Competências Expressas pelos Alunos do Curso de Licenciatura em Enfermagem no Ensino Clínico de Enfermagem Pediátrica.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor António Luís Rodrigues Faria de Carvalho
Data da Prova: 22.06.2006
8. **Nome do Aluno:** LUÍS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA
Título da Tese: *Emoções e Estratégias de Coping face ao Diagnóstico de Doença Oncológica.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Célia Samarina Vilaça de Brito Santos
Data da Prova: 25.07.2006
9. **Nome da Aluna:** MARIA ADELAIDE DOS SANTOS REBELO SILVA
Título da Tese: *O Adolescente e a Experiência de Ser Cuidado.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor António Luís Rodrigues Faria de Carvalho
Data da Prova: 22.05.2006
10. **Nome da Aluna:** MARIA DE FÁTIMA GOMES LOPES PINHEL
Título da Tese: *O Adolescente e a Experiência de Ser Cuidado.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria do Céu Aguiar Barbieri de Figueiredo
Data da Prova: 28.07.2006

11. **Nome da Aluna:** MARIA JOSÉ DE MATOS RODRIGUES E SILVA
Título da Tese: *Cuidados de Higiene: Intervenções dos Enfermeiros a Doentes Internados num Serviço de Medicina.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria do Céu Aguiar Barbieri de Figueiredo
Data da Prova: 25.07.2006
12. **Nome da Aluna:** MARIA OLÍVIA SOUSA DE FREITAS BARCELOS
Título da Tese: *Representação Social da Consulta de Enfermagem.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria do Céu Aguiar Barbieri de Figueiredo
Data da Prova: 25.07.2006
13. **Nome da Aluna:** MARIA TERESA DE MENDONÇA PINTO DO AMARAL
Título da Tese: *Encontrar um Novo Sentido da Vida. Um Estudo Explicativo da Adaptação após Lesão Medular.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Margarida Maria da Silva Vieira
Data da Prova: 09.06.2006
14. **Nome da Aluna:** PALMIRA MARTINS GONÇALVES DE AZEVEDO
Título da Tese: *As Intervenções de Enfermagem e a Pessoa do Enfermeiro.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria do Céu Aguiar Barbieri de Figueiredo
Data da Prova: 25.07.2006
15. **Nome da Aluna:** TERESA MADALENA KRAUS BRINCHEIRO HÜTTEL BARROS
Título da Tese: *Cuidar a Pessoa com Dor: Estudo das Atitudes e dos Factores de Contexto Educativo dos Estudantes de Enfermagem.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Manuel Alves Rodrigues
Data da Prova: 26.07.2006

Mestrado em Ciências do Mar-Recursos Marinhos (3):

1. **Nome da Aluna:** FELISA REY EIRAS
Título da Tese: *Estudo de Validação de Novas Técnicas para a Detecção e Quantificação de Listeria Nonocytogenes em Alimentos de Origem Marinha.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Jaime Martinez Urtaza
Data da Prova: 23.06.2006
2. **Nome da Aluna:** MARGARIDA DULCE DA CONCEIÇÃO ARAGÃO HERMIDA
Título da Tese: *Estudo de Parasitas Metazoários de uma População de Enguia Europeia (Anguilla anguilla) em Meio Salobro.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Aurélia Maria de Pinho de Marques Saraiva
Data da Prova: 13.06.2006
3. **Nome do Aluno:** PEDRO MIGUEL REIS RODRIGUES
Título da Tese: *Estudo da Feminização da Papila Urogenital Masculina no Cobo d'areia Pomatoschistus minutus nos Estuários dos Rios Minho e Lima.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Miguel Alberto Fernando Machado e Santos
Data da Prova: 18.05.2006

Mestrado em Imunologia (1):

1. **Nome da Aluna:** CRISTINA MARIA COSTA E SOUSA
Título da Tese: *Relevance of Migration on Cell Traffic during Metastasis.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria de Sousa
Data da Prova: 18.05.2006

Mestrado em Ciências de Serviço Social (1):

1. **Nome da Aluna:** MARIA JOSÉ DA SILVA FERREIRA PENÊDA PASSOS
Título da Tese: *Treino da Memória e Desempenho nos Mais Velhos. Estudo Experimental Realizado no S.A.O.M. – I.P.S.S., em Miragaia, Porto.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Maria Constança Leite de Freitas Paúl Reis Torgal
Data da Prova: 03.07.2006

Mestrado em Saúde Pública (1):

1. **Nome da Aluna:** Marta Mendonça Moutinho Relvas
Título da Tese: *Prevalência de Cárie Dentária e Níveis de Streptococcus Mutans e Lactobacillus spp. em Adolescentes da Cidade do Porto, Portugal.*
Nome da Orientadora: Prof. Doutora Denisa Maria de Melo Vasques de Mendonça
Data da Prova: 02.05.2006

Mestrado em Medicina de Catástrofe (4):

1. **Nome do Aluno:** ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA MATOS
Título da Tese: *Cooperação Civil/Militar em Situação de Catástrofe.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Rui José Gonçalves Clemente Lele
Data da Prova: 28.07.2006
2. **Nome do Aluno:** ANTÓNIO MANUEL DE OLIVEIRA GOMES
Título da Tese: *Formação do Bombeiro em Saúde no Contexto de ACEL – Contributos para o seu Estudo no Distrito de Aveiro.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Luciano Fernandes Lourenço
Data da Prova: 07.07.2006
3. **Nome da Aluna:** MARIA AMÉLIA DIAS FERREIRA
Título da Tese: *Plano de Emergência Externa do Hospital Pedro Hispano.*
Nome do Orientador: Dr. Mário Augusto Azevedo Ferreira Lopes
Data da Prova: 19.07.2006
4. **Nome do Aluno:** RUI ALEXANDRE VIEIRA CAMPOS
Título da Tese: *Catástrofes Marítimas – do Planeamento à Intervenção – o Sistema SAR.*
Nome do Orientador: Dr. Aníbal António Braga de Albuquerque
Data da Prova: 14.07.2006

Mestrado em Oncologia (3):

1. **Nome do Aluno:** GONÇALO MARIA DE SOUSA PEREIRA FORJAZ DE LACERDA
Título da Tese: *Incidência do Cancro na Região Autónoma dos Açores 1998-2002 – Ilhas dos Grupos Central e Ocidental.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Carlos Alberto da Silva Lopes (em representação do Orientador, Professor Doutor João Manuel da Costa Amado).
Data da Prova: 21.07.2006
2. **Nome da Aluna:** MARIA DO CÉU DOS SANTOS SILVA COSTA
Título da Tese: *Marcadores Moleculares na Progressão do Carcinoma da Bexiga.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Lúcio José de Lara Santos
Data da Prova: 10.07.2006
3. **Nome da Aluna:** PAULA MANUELA DA SILVA FERREIRA
Título da Tese: *Polimorfismos nos Genes Cyp 2 e 1, FcyRIIIa e FcyRIIIa: Susceptibilidade para Cancro Mediação nos Mecanismos de Inflamação e Potencial Papel na Resposta Terapêutica.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Rui Manuel de Medeiros Melo e Silva
Data da Prova: 12.05.2006



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Telefone 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232